

Objetivo: Avaliar o efeito da cirurgia de redução dos cornetos inferiores durante a rinosseptoplastia em desfechos de qualidade de vida e medidas de rinometria acústica.

Materiais e Métodos: Ensaio Clínico Randomizado paralelo. Indivíduos maiores de 16 anos com obstrução nasal, candidatos a rinosseptoplastia primária funcional e estética, foram avaliados entre Dezembro de 2010 e Janeiro de 2012. Os participantes elegíveis foram randomizados para rinosseptoplastia com ou sem redução dos cornetos inferiores através de eletrocauterização submucosa. Randomização: lista gerada por computador, com alocação de 1:1 e blocos aleatórios de 4 e 6 indivíduos. Desfecho primário: Mudança relativa [(escore pós-operatório – escore pré-operatório)/escore pré-operatório] no escore de qualidade de vida específico para obstrução nasal na língua portuguesa, NOSE-p (Nasal Obstruction Symptom Evaluation in the Portuguese language). Desfechos secundários: escore de qualidade de vida geral (WHOQOL-breve), escore específico para avaliação de resultados em rinoplastia (ROE), escala análogo visual para obstrução nasal e medidas de área da cavidade nasal medidas por rinometria acústica. Os desfechos foram avaliados aos três meses pós-operatórios. Os pacientes e aferidores eram cegados para a alocação. Resultados: Foram incluídos 50 pacientes, 25 randomizados para cada grupo, predominantemente caucasianos com rinite alérgica moderada/severa. A média da idade foi 32 ± 12 anos e 58% era mmulheres. A rinosseptoplastia esteve associada à melhora da qualidade de vida geral e específica, independente da realização ou não de cirurgia nos cornetos inferiores ($P < 0,001$). Não houve diferença nos escores NOSE-p (-75% vs.-73%; $P = 0,893$); em todos os domínios do WHOQOL-breve ($P > 0,05$), na escala análogo-visual (-88% vs. -81%; $P = 0,89$) e nas medidas de rinometria acústica ($P > 0,05$) entre os grupos. Na análise multivariável, após ajuste para uso de corticoide e fratura nasal prévia, não houve modificação desses resultados. O uso de corticosteroide tópico no terceiro mês pós-operatório foi menos prevalente entre os pacientes submetidos à redução cirúrgica dos cornetos inferiores quando comparado ao grupo controle [6 (24%) vs. 13(54%), $P = 0,03$]. Conclusão: A redução cirúrgica dos cornetos inferiores durante a rinosseptoplastia não esteve associada a incremento nas medidas de qualidade de vida geral e específica e de rinometria acústica. A menor a necessidade de uso de corticosteroide tópico observada no pós-operatório deve ser confirmada em futuros estudos com maior seguimento. Registro do estudo: ClinicalTrials.gov (NCT01457638). Financiamento: Fundo de Incentivo à Pesquisa e Eventos – FIPE/HCPA.